

Concurso Público para provimento dos cargos efetivos da Prefeitura Municipal de Valparaíso de Goiás

PROFESSOR DE ENSINO FUNDAMENTAL DOS ANOS FINAIS – GEOGRAFIA

CADERNO DE QUESTÕES 29/03/2026

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Raciocínio Lógico-Matemático	11 a 15
Realidade Étnica, Social, Histórica, Geográfica, Cultural, Política e Econômica do Estado de Goiás e Município de Valparaíso	16 a 20
Conhecimentos Específicos do Cargo	21 a 50
Prova de Redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Nem toda flor floresce ao mesmo tempo.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha e prova de redação. Cada questão apresenta 4 (quatro) alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta. A prova de redação é composta de um tema e uma coletânea de textos, e o(a) candidato(a) deverá desenvolver, seguindo uma das propostas contidas na prova, um texto dissertativo-argumentativo, com, no máximo, 30 (trinta) linhas.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique o fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. O(A) candidato(a) que marcar o cartão-resposta com rasura ou fizer mais de uma marcação por questão, ainda que legível, ou não preencher o campo de marcação corretamente ou não marcar a questão no cartão-resposta, terá pontuação 0,0 (zero) na questão.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o **Texto 1** para responder às questões de **01 a 03**.

Texto 1

Nosso tema é o óbvio. Acho mesmo que os cientistas trabalham é com o óbvio. O negócio deles – nosso negócio – é lidar com o óbvio. Aparentemente, Deus é muito treteiro, faz as coisas de forma tão recôndita e disfarçada que se precisa desta categoria de gente – os cientistas – para ir tirando os véus, desvendando, a fim de revelar a obviedade do óbvio. O ruim deste procedimento é que parece um jogo sem fim. De fato, só conseguimos desmascarar uma obviedade para descobrir outras, mais óbvias ainda.

Para começar, antes de entrar na obviedade educacional – que é nosso tema – vejamos algumas outras obviedades. É óbvio, por exemplo, que todo santo dia o sol nasce, se levanta, dá sua volta pelo céu, e se põe. Sabemos hoje muito bem que isto não é verdade. Mas foi preciso muita astúcia e gana para mostrar que a aurora e o crepúsculo são tretas de Deus. Não é assim? Gerações de sábios passaram por sacrifícios, recordados por todos, porque disseram que Deus estava nos enganando com aquele espetáculo diário. Demonstrar que a coisa não era como parecia, além de muito difícil, foi penoso, todos sabemos.

Outra obviedade, tão óbvia quanto esta ou mais óbvia ainda, é que os pobres vivem dos ricos. Está na cara? Sem os ricos o que é que seria dos pobres? Quem é que poderia fazer uma caridade? Me dá um empreguinho aí! Seria impossível arranjar qualquer ajuda. Me dá um dinheirinho aí! Sem rico o mundo estaria incompleto, os pobres estariam perdidos. Mas vieram uns Barbados dizendo que não, e atrapalharam tudo. Tiraram aquela obviedade e puseram outra oposta no lugar. Aliás, uma obviedade subversiva.

Uma terceira obviedade que vocês conhecem bem, por ser patente, é que os negros são inferiores aos brancos. Basta olhar! Eles fazem um esforço danado para ganhar a vida, mas não ascendem como a gente. Sua situação é de uma inferioridade social e cultural tão visível, tão evidente, que é óbvia. Pois não é assim, dizem os cientistas. Não é assim, não. É diferente! Os negros foram inferiorizados. Foram e continuam sendo postos nessa posição de inferioridade por tais e quais razões históricas. Razões que nada têm a ver com suas capacidades e aptidões inatas mas, sim, tendo que ver com certos interesses muito concretos.

RIBEIRO, Darcy. Sobre o óbvio. In: RIBEIRO, D. *Ensaaios insólitos*. Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional; Brasília: Ed. UnB, 2011. p. 3-4. [Adaptado].

QUESTÃO 01

No ensaio “Sobre o óbvio”, Darcy Ribeiro apresenta diferentes situações consideradas evidentes para sustentar sua argumentação. Ao longo desse percurso, a estratégia adotada conduz o leitor

- (A) à constatação da neutralidade do conhecimento científico.
- (B) à compreensão cronológica de descobertas científicas consolidadas.
- (C) à defesa da superioridade do senso comum sobre a ciência.
- (D) à revisão de percepções naturalizadas pela experiência cotidiana.

QUESTÃO 02

No ensaio, como em outros textos argumentativos, determinadas escolhas lexicais e sintáticas influenciam a construção dos sentidos. Assim, no trecho em que o autor afirma que os negros “foram inferiorizados”, a formulação empregada desloca a interpretação

- (A) do plano individual para o plano moral.
- (B) do plano cultural para o plano linguístico.
- (C) do plano biológico para o plano histórico-social.
- (D) do plano empírico para o plano metafísico.

QUESTÃO 03

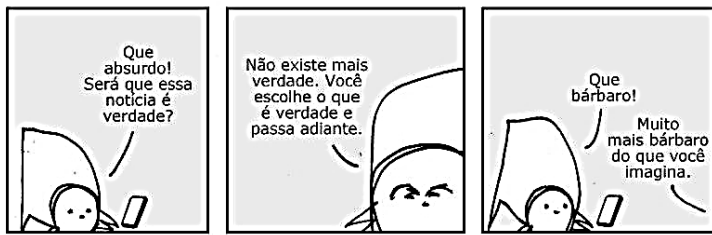
A organização interna de um texto contribui para a articulação de suas ideias e para a compreensão global do discurso. No ensaio de Darcy Ribeiro, a apresentação sucessiva de diferentes “obviedades” contribui para essa organização porque

- (A) fragmenta o tema em episódios independentes.
- (B) reforça uma lógica cumulativa de problematização.
- (C) elimina contradições internas do discurso.
- (D) substitui a argumentação por enumeração descritiva.

RASCUNHO

QUESTÃO 04

Leia o texto a seguir.



Disponível em:

<https://fotografia.folha.uol.com.br/galerias/1625850525962243-andre-dahmer-abreexposicao-individual-em-sao-paulo>. Acesso em: 17 jan. 2026.

Em textos verbais e verbo-visuais, o sentido de uma palavra pode variar conforme o contexto de uso, contribuindo para a construção do significado global do texto. Considerando o emprego da palavra “bárbaro” no último quadro da tirinha, o efeito crítico produzido decorre principalmente do uso de

- (A) sinonímia contextual estável.
- (B) polissemia com valor discursivo.
- (C) homonímia entre classes gramaticais distintas.
- (D) variação linguística regional.

Leia o **Texto 2** para responder às questões de **05 a 07**.

Texto 2

a favor dos sem partido
sem dinheiro pra passagem
a favor dos estudantes
emperrando as engrenagens
a favor de uma garota
que tinha um olhar selvagem
e carregava um cartaz
escrito apenas “CORAGEM”
vou às ruas e hoje escrevo
uma balada-homenagem

vi um velho de muletas –
velhice = jardinagem –
caminhar cinco quilômetros
na maior camaradagem
vi uma mulher dançando
com seus cabelos na aragem
do alto de um edifício
incentivando a passagem
da passeata – e por isso
rendo aqui minha homenagem

que o governo não ignore –
nem se esconda na folhagem
da retórica política –
essa universal mensagem
pra que a esperança não morra
depois de nadar, na margem
nem a justiça se torne
piada, rancor, miragem
– ao eventual ouvinte
do poder, presto homenagem

dói o dia, dói a vida
dói em cada cartilagem
à dor, cerne da poesia
me doo nesta homenagem.

CORSALETTI, Fabrício. Balada a favor das últimas manifestações. In:
CORSALETTI, F. *Baladas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

QUESTÃO 05

A autodenominação do texto como “balada-homenagem” orienta a leitura do poema ao articular tradição lírica e circunstância histórica. Essa articulação resulta em um gênero que combina

- (A) memorialização simbólica e posicionamento valorativo.
- (B) registro documental e reconstrução factual dos acontecimentos.
- (C) discurso celebratório e prescrição explícita de pautas políticas.
- (D) crônica urbana e comentário jornalístico de eventos recentes.

QUESTÃO 06

Em textos poéticos, expressões podem ser empregadas com sentido metafórico em diferentes configurações sintáticas. Por meio da análise do trecho do poema “nem se esconda na folhagem/ da retórica política”, identifica-se que a expressão “na folhagem” desempenha a função sintática de

- (A) objeto direto preposicionado, empregado com função estilística.
- (B) predicativo do sujeito, associado ao valor injuntivo da ação verbal.
- (C) objeto indireto, exigido pela regência do verbo em construção pronominal.
- (D) adjunto adverbial de lugar, termo acessório do predicado verbal.

QUESTÃO 07

Em um dos trechos do poema, o autor recorre a uma sequência de substantivos abstratos para construir efeitos expressivos. Trata-se do excerto “piada, rancor, miragem”, no qual o recurso linguístico empregado estrutura-se pela

- (A) sinonímia cumulativa de termos equivalentes.
- (B) gradação lógica de causa e consequência.
- (C) enumeração intensificadora de núcleos nominais.
- (D) eufemização de conceitos negativos.

Leia o **Texto 3** para responder às questões de **08 a 10**.

Texto 3

Durante muito tempo, o acadêmico Domício Proença foi o único negro na Academia Brasileira de Letras. E durante muito mais tempo ainda, a negritude de Machado de Assis lhe foi negada. Sobre Machado, em uma carta para o amigo José Veríssimo, que havia chamado Machado de mulato, após sua morte, disse o abolicionista Joaquim Nabuco: “Eu não o teria chamado mulato. E penso que nada lhe doeria mais do que essa síntese. Rogo que tire isso quando reduzir o artigo a páginas permanentes. A palavra não é literária e é pejorativa. O Machado para mim era branco, e creio que por tal se tomava: quando houvesse sangue estranho, isso em nada afetava a sua perfeita caracterização caucásica. Eu pelo menos só vi nele o grego”.

Ou seja, para ser portador da intelectualidade que o caracterizava, Machado de Assis teria, aos olhos de Joaquim Nabuco, que abrir mão de sua negritude, teria que abrir mão do seu defeito de cor. E cá estou eu, hoje, 128 anos depois de sua fundação, como a primeira escritora negra eleita para a Academia de Letras, falando pretoguês e escrevendo a partir de noções de oralitura e escrevivência. E assumo para mim, como uma das missões, promover a diversidade nessa casa e fazer avançar as coisas nas quais nela eu sempre critiquei, como a falta de diversidade na composição de seus membros, uma abertura maior para o público, verdadeiro dono da língua que aqui cultivamos, e um maior empenho na divulgação e na promoção da literatura brasileira. E isso, podendo ser quem eu sou.

GONÇALVES, Ana Maria. *Discurso de posse*. Disponível em: <https://www.academia.org.br/academicos/ana-maria-goncalves/discurso-de-posse>. Acesso em: 20 jan. 2026. [Adaptado].

QUESTÃO 08

Em textos de caráter institucional, como o discurso de posse da escritora Ana Maria Gonçalves na Academia Brasileira de Letras, a progressão temática organiza o desenvolvimento das ideias para sustentar um posicionamento discursivo. No texto apresentado, essa progressão constrói-se principalmente pela

- (A) organização de referências históricas com função argumentativa indireta.
- (B) alternância entre experiência individual e descrição da Academia como instituição.
- (C) articulação entre memória histórica, lugar de fala e atuação institucional.
- (D) enumeração cronológica de fatos relevantes para a história literária brasileira.

QUESTÃO 09

No discurso, a autora emprega os termos “oralitura”, “escrevivência” e “pretoguês”, associados à reflexão sobre linguagem, identidade e produção cultural. Considerando a formação dessas palavras, os três termos resultam de processo morfológico de

- (A) derivação sufixal.
- (B) composição por aglutinação.
- (C) empréstimo linguístico.
- (D) abreviação lexical.

QUESTÃO 10

Na construção sintática do discurso, a autora recorre a orações subordinadas para estabelecer relações entre termos do período. No segmento “verdadeiro dono da língua que aqui cultivamos”, como se classifica a oração “que aqui cultivamos”?

- (A) Oração subordinada substantiva completiva nominal.
- (B) Oração subordinada adverbial final.
- (C) Oração subordinada adjetiva explicativa.
- (D) Oração subordinada adjetiva restritiva.

RASCUNHO

QUESTÃO 11

Considere as proposições lógicas p e q . A proposição composta $(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow p)$ é classificada como

- (A) tautologia.
- (B) contradição.
- (C) contingência.
- (D) proposição simples.

QUESTÃO 12

A proposição lógica $\neg(p \rightarrow q)$ é logicamente equivalente a

- (A) $\neg p \rightarrow \neg q$.
- (B) $p \wedge \neg q$.
- (C) $p \rightarrow \neg q$.
- (D) $\neg p \wedge q$.

QUESTÃO 13

Em um conjunto de dados numéricos, a média aritmética é 12 e a soma dos valores é 60. A quantidade de elementos desse conjunto é

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 10.

QUESTÃO 14

Um servidor teve seu vencimento reajustado em 15%. Após esse reajuste, passou a receber R\$ 4.600,00. O valor do vencimento antes do reajuste era

- (A) R\$ 4.000,00.
- (B) R\$ 4.100,00.
- (C) R\$ 4.200,00.
- (D) R\$ 4.300,00.

QUESTÃO 15

Um capital de R\$ 2.000,00 é aplicado por 2 meses, à taxa de 2% ao mês. Comparando os regimes de juros simples e compostos, o montante ao final do período será

- (A) maior no regime simples.
- (B) igual nos dois regimes.
- (C) menor no regime composto.
- (D) maior no regime composto.

RASCUNHO

QUESTÃO 16

Recentemente, o Programa Mundial de Alimentos alertou que o mundo enfrenta o risco de uma crise de fome global perigosa e cada vez mais grave. O Panorama Global de 2026 estima que 318 milhões de pessoas enfrentam níveis de fome em situação de crise ou pior. Em Goiás, qual fator mais contribuiu para essa situação?

- (A) Os conflitos sociais violentos.
- (B) O frio e calor extremos.
- (C) A grave crise financeira.
- (D) A desigualdade social.

QUESTÃO 17

Leia o texto a seguir.

Ao longo de todo o ano, ondas de calor persistentes estabeleceram novos recordes de temperatura em várias regiões, sobretudo no Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste. Em paralelo, secas severas castigaram a Amazônia, o semiárido nordestino e áreas do Sudeste, comprometendo o abastecimento de água, a produção agrícola e a vida de populações inteiras. Além dos eventos de grande repercussão nacional, 2025 foi marcado por uma sucessão de episódios localizados de chuvas intensas, alagamentos urbanos, deslizamentos de terra e tempestades convectivas em áreas densamente povoadas. Esses eventos revelaram, de forma recorrente, a fragilidade estrutural das cidades brasileiras diante da nova realidade climática.

Sustentabilidade Brasil. Ondas de calor, enchentes e secas expõem a crise climática. Disponível em: <https://sustentabilidadebrasil.com/ondas-de-calor-enchentes-e-secas-expoem-a-crise-climatica/>. Acesso em: 18 jan. 2026. [Adaptado].

A situação descrita favorece qual consequência?

- (A) A elevação da temperatura apenas nas metrópoles.
- (B) A redução dos preços dos recursos naturais.
- (C) A recorrência de tragédias climáticas.
- (D) A facilitação do combate aos incêndios.

QUESTÃO 18

Leia o texto a seguir.

Além dos surtos de varíola identificados pelo historiador Eliézer Oliveira na província de Goiás nos anos de 1810/11 e de 1873, detectamos no século XIX a ocorrência do surto epidêmico de 1866. Lembramos que no período de 1865 a 1870 se desenrola a Guerra da Tríplice Aliança ou Guerra do Paraguai. Ademais, intensificou-se o contato entre Goiás e a região do confronto em decorrência do fato desta província ter sido a base de ligação entre a administração central e o palco do conflito.

DA SILVA, Leicy Francisca. A varíola em Goiás: a prevenção e contenção de surtos na segunda metade do século XIX. *História Revista*, Goiânia, v. 28, n. 1, p. 48–69, 2023. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/historia/article/view/75283>. Acesso em: 20 jan. 2026. [Adaptado].

As guerras mencionadas e as crises sanitárias se relacionam pela

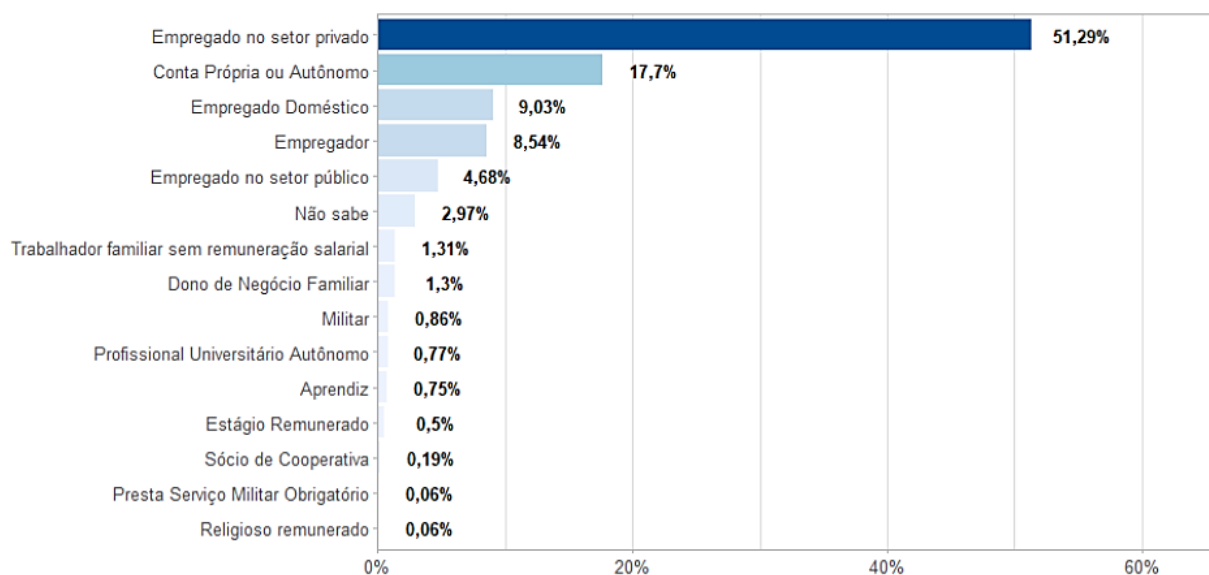
- (A) intensidade do trânsito de pessoas.
- (B) diversidade cultural da população.
- (C) defesa goiana aos estrangeiros.
- (D) promiscuidade dos escravizados.

RASCUNHO

QUESTÃO 19

Leia o texto a seguir, sobre a cidade de Valparaíso.

Figura 4.3 - Posição na ocupação econômica da população de 14 anos ou mais



Fonte: PMAD 2019/2020 - Codeplan

PESQUISA METROPOLITANA POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS - PMAD 2019/2020, Codeplan, p. 39. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/03/PMAD-Resultados-para-a-Periferia-Metropolitana-de-Brasilia-PMB-2019-2020.pdf>. Acesso em: 24 fev. 2026.

O gráfico demonstra qual aspecto da ocupação econômica da população de Valparaíso de Goiás?

- (A) O Empregado doméstico está entre as cinco maiores ocupações.
- (B) O Empregado no setor público é a ocupação mais importante.
- (C) Os Empregados no setor privado têm melhor remuneração.
- (D) Os Estagiários e aprendizes têm dificuldades de ocupação.

QUESTÃO 20

Leia o texto a seguir.

Valparaíso de Goiás se destaca por duas características que a tornam o lócus privilegiado para a produção de Unidades Habitacionais - UH: alta densidade demográfica (inclusive ocupa a primeira posição na relação entre área e população em todo o estado de Goiás conforme o IBGE, 2019), e a destinação fundiária da terra como 100% urbana, inexistindo áreas rurais. Assim, todo o solo do município se torna uma mercadoria (especial) com grande potencial a ser explorado.

Dourado, J.; Araújo Sobrinho, F. L. Entre a Forma e o Produtor do Edifício. *Terr@ Plural*, [S. L.], V. 14, 2019, p. 2. [Adaptado].

As características apontadas favoreceram qual característica da habitação na cidade?

- (A) O quintal privativo.
- (B) As habitações verticais.
- (C) As casas dispersas.
- (D) A moradia de luxo.

QUESTÃO 21

As teorias críticas do currículo o compreendem como uma prática social historicamente situada. A prática pedagógica coerente com as perspectivas críticas de currículo é

- (A) a organização do ensino a partir de conteúdos previamente hierarquizados, assegurando a estabilidade dos referenciais de conhecimento escolar.
- (B) o reconhecimento do conhecimento escolar como produção histórica, articulando-o às experiências sociais e culturais dos estudantes no processo de ensino.
- (C) a estruturação do trabalho docente com base em indicadores de desempenho, orientando o currículo por resultados educacionais mensuráveis.
- (D) a separação entre a seleção dos conteúdos e as condições sociais de aprendizagem, preservando a neutralidade do currículo escolar.

QUESTÃO 22

As teorias pedagógicas e educacionais de orientação crítica reconhecem os limites históricos da educação escolar em sociedades marcadas pela dominação social. Qual prática educativa sintetiza essa perspectiva?

- (A) Assumir a educação como um meio de transformação imediata das relações sociais existentes.
- (B) Direcionar o processo formativo à adaptação consciente dos sujeitos às exigências técnicas da vida social.
- (C) Sustentar práticas de contestação e resistência à desumanização, mesmo sem a promessa de emancipação plena.
- (D) Priorizar a harmonização entre formação escolar, demandas institucionais e interesses do mercado de trabalho.

QUESTÃO 23

A qualidade do processo educativo está associada à organização intencional das práticas pedagógicas e à promoção de aprendizagens significativas. Nessa perspectiva, o uso de materiais pedagógicos e de recursos didáticos nas práticas de ensino torna-se relevante quando

- (A) assegura a transmissão integral dos conteúdos previstos, mantendo fidelidade ao currículo formal e à sua organização programática.
- (B) amplia as possibilidades de interação dos estudantes com os conhecimentos, considerando os contextos e os objetivos educativos.
- (C) substitui a mediação docente por estratégias de estudo autônomo apoiadas em tecnologias educacionais.
- (D) prioriza a eficiência do ensino como procedimento técnico, desvinculado das condições concretas de aprendizagem.

QUESTÃO 24

Em práticas educativas que incorporam elementos de *gamificação*, a organização das atividades pode tanto incentivar a competição por recompensas quanto favorecer processos reflexivos sobre o próprio aprender. Considerando esse cenário, caracteriza uma abordagem formativa a prática pedagógica que

- (A) utiliza *rankings* para estimular disputas individuais pelo maior número de pontos.
- (B) adota recompensas digitais destinadas a acelerar a execução de tarefas repetitivas.
- (C) explora desafios que promovem a análise crítica e estratégias de resolução de problemas.
- (D) aplica metas rígidas orientadas pelo controle do desempenho em tempo real.

QUESTÃO 25

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015) define discriminação como qualquer prática que comprometa o exercício de direitos em igualdade de condições. À luz dessa legislação, caracteriza discriminação a conduta que

- (A) negligencia adaptações razoáveis e recursos de acessibilidade necessários à participação do estudante com deficiência no processo educativo.
- (B) organiza ações pedagógicas diferenciadas para atender às necessidades educacionais específicas dos estudantes com deficiência.
- (C) estrutura o atendimento educacional especializado de forma complementar ao ensino regular, conforme as diretrizes legais.
- (D) reconhece as diferenças entre os estudantes e ajusta o processo pedagógico às suas especificidades.

QUESTÃO 26

O documento “*Computação – Complemento à BNCC*” foi instituído como documento complementar à Base Nacional Comum Curricular com o objetivo de orientar a inserção da Computação na educação básica. Esse documento compreende a Computação como

- (A) um conjunto de técnicas voltadas ao uso eficiente de equipamentos e ferramentas digitais no contexto escolar.
- (B) uma área de formação instrumental direcionada ao domínio de *softwares* e linguagens de programação.
- (C) um componente curricular de caráter técnico-profissional voltado à preparação para o mercado de trabalho.
- (D) um campo de conhecimentos que contribui para o desenvolvimento do pensamento computacional e da compreensão da cultura digital.

QUESTÃO 27

A concepção de escola que orienta políticas educacionais comprometidas com a qualidade social do ensino pressupõe a superação do rito escolar e a reorganização do trabalho pedagógico. Nessa direção, a organização do percurso formativo caracteriza-se pela

- (A) definição prévia e fixa dos componentes curriculares, assegurando estabilidade ao processo educativo.
- (B) centralização das decisões pedagógicas nos sistemas de ensino, como forma de garantir coerência institucional.
- (C) construção de trajetórias formativas abertas e contextualizadas, sensíveis às características e necessidades dos estudantes.
- (D) ampliação do tempo escolar com foco na intensificação das atividades curriculares obrigatórias.

QUESTÃO 28

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) foi instituído como instrumento permanente de financiamento da educação pública pela Emenda Constitucional nº 108/2020 e regulamentado pela Lei nº 14.113/2020. De acordo com essas legislações, os recursos do FUNDEB são destinados

- (A) aos CMEIS, às escolas de tempo integral e às universidades.
- (B) aos programas de ensino federais, regionais e estaduais.
- (C) aos estados, ao Distrito Federal e aos Municípios.
- (D) aos estabelecimentos de ensino, às políticas e aos projetos.

RASCUNHO**QUESTÃO 29**

A Lei nº 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB) define tanto as incumbências do professor quanto as diretrizes para a formação dos profissionais da educação. À luz dessa legislação, a relação entre o exercício da docência e a formação inicial e continuada expressa-se pelo entendimento de que

- (A) a formação docente sustenta o trabalho pedagógico, articulando saberes profissionais, participação institucional e aprimoramento permanente.
- (B) a atuação do professor decorre da experiência em sala de aula, sendo a formação um requisito de ingresso na carreira.
- (C) a formação continuada atende às demandas dos sistemas de ensino, orientando a prática pedagógica conforme metas administrativas.
- (D) o exercício da docência concentra-se no ensino em sala, enquanto a formação ocorre em espaços externos à escola.

QUESTÃO 30

A Lei Complementar nº 138/2025, que institui o Plano de Cargo, Carreiras e Remuneração dos servidores públicos municipais de Valparaíso de Goiás, estabelece no artigo 7º a composição da Carreira do Magistério da Educação Básica Pública. De acordo com esse dispositivo legal, quais cargos, além do de professor, integram essa carreira?

- (A) Coordenador pedagógico e diretor escolar.
- (B) Orientador educacional e supervisor pedagógico.
- (C) Supervisor pedagógico e técnico educacional.
- (D) Gestor escolar e orientador educacional.

RASCUNHO

QUESTÃO 31

As concepções teórico-metodológicas da Geografia influenciavam diretamente a forma como o conhecimento é mediado no ensino básico. Qual(is) característica(s) define(m) a influência da perspectiva crítica no ensino de Geografia na educação básica?

- (A) Defesa da neutralidade científica e foco na descrição técnica e fragmentada do meio físico.
- (B) Compreensão do espaço como produto das relações sociais e estímulo à análise das contradições.
- (C) Ênfase na percepção individual e nos laços afetivos e simbólicos que os sujeitos mantêm com o lugar.
- (D) Utilização de métodos quantitativos e estatísticos para a busca de leis gerais e padrões espaciais.

QUESTÃO 32

Leia o texto a seguir.

A experiência pedagógica nos ensina que o ensino direto de conceitos sempre se mostra impossível e pedagogicamente estéril. O professor que envereda por esse caminho costuma não conseguir senão uma assimilação vazia de palavras, um verbalismo puro e simples que estimula e imita a existência dos respectivos conceitos na criança, mas, na prática, esconde o vazio.

CAVALCANTI, L. de S. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de Geografia. *Cadernos Cedes*, v. 25, n. 66, 2005. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/riserver/api/core/bitstreams/03c6ad6e-9810-4748-92da-194e0d08a42f/content>. Acesso em: 19 jan. 2026. [Adaptado].

No contexto do ensino de Geografia na educação básica fundamentado na teoria histórico-cultural, como se caracteriza o processo de formação de conceitos geográficos?

- (A) Constrói-se pela organização lógica de percepções empíricas, permitindo que o aluno deduza leis gerais a partir da observação direta do cotidiano.
- (B) Ocorre por meio da transposição da estrutura técnica da ciência, priorizando a abstração teórica para assegurar a objetividade do conhecimento geográfico.
- (C) Processa-se pela mediação pedagógica entre os conceitos espontâneos do aluno e os conhecimentos científicos.
- (D) Depende do nível de desenvolvimento mental já alcançado pela criança, de modo que o aprendizado segue a maturação biológica das funções cognitivas.

QUESTÃO 33

Leia o texto a seguir.

No tocante à epistemologia construtivista, percebe-se nitidamente uma mudança na forma como se estabelece a relação entre sujeito e objeto. As estruturas do conhecimento resultam de um processo de interação entre o mundo do sujeito e o mundo do objeto. Nesse sentido, não é o objeto que determina o sujeito nem o sujeito que determina o objeto, mas ambos interagem e determinam-se mutuamente.

SANTOS, L. P.; MENEZES, V. S.; COSTELLA, R. Z. Piaget Pedagogo? A criança, o espaço geográfico e a epistemologia do professor. *Revista Itinerarius Reflectionis*, v. 14, n. 2, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/326279116_PIAGET_PEDAGOGO_A_crianca_o_espaco_geografico_e_a_epistemologia_do_professor. Acesso em: 20 jan. 2026. [Adaptado].

Considerando a Epistemologia Genética de Jean Piaget aplicada ao ensino de Geografia, como se caracteriza a construção do conhecimento pelo aluno?

- (A) Processa-se por meio da interação dialética e da ação do próprio sujeito sobre o mundo, superando a dicotomia entre as determinações exclusivas do objeto ou do sujeito.
- (B) Resulta da predominância de estruturas mentais inatas, de modo que o aprendizado geográfico é subordinado ao ritmo natural de amadurecimento das funções biológicas.
- (C) Ocorre por meio da captação de dados sensoriais do meio físico, segundo o qual o estudante organiza o pensamento espacial a partir da acumulação de informações externas.
- (D) Baseia-se na transmissão de modelos teóricos da ciência geográfica, para que o escolar os adote conforme as exigências da lógica disciplinar.

QUESTÃO 34

A Geografia estuda as relações entre o processo histórico de formação das sociedades e o funcionamento da natureza por meio da leitura do espaço geográfico. No contexto da produção desse espaço, a natureza que resulta da intervenção humana, sendo apropriada e transformada pelo trabalho social, é categorizada como

- (A) primeira natureza.
- (B) segunda natureza.
- (C) ecossistema estático.
- (D) recurso inesgotável.

QUESTÃO 35

Leia o texto a seguir.

No âmbito da reorganização do espaço geográfico no período técnico-científico-informacional, o par conceitual “fixos e fluxos”, sistematizado por Milton Santos, é fundamental para compreender as novas territorialidades em redes. Enquanto os fluxos representam o movimento, os fixos constituem os elementos técnicos instalados que permitem a circulação de mercadorias, energia e informações.

As infraestruturas físicas de suporte, como as malhas rodoviárias, as redes elétricas e a fiação telefônica, que têm a função explícita de dar vazão ao movimento no território, são classificadas como

- (A) fluxos materiais.
- (B) fixos imateriais.
- (C) objetos naturais.
- (D) fixos condutores.

QUESTÃO 36

Leia o texto a seguir.

Os sistemas naturais respondem de forma bastante sensível às mudanças provocadas pelo uso e pela ocupação da terra. Nas bacias hidrográficas, por exemplo, quando a vegetação nativa dá lugar a áreas urbanizadas, as características biofísicas da superfície se modificam, impactando diretamente o equilíbrio da água e a relação entre o clima e a rede hidrográfica da região.

Considerando os impactos da urbanização sobre o ciclo hidrológico e o Sistema Terra, qual alteração é observada na dinâmica das águas em áreas com elevado índice de impermeabilização do solo?

- (A) Elevação das taxas de infiltração profunda e aumento da recarga dos aquíferos.
- (B) Redução da velocidade de resposta da bacia e atenuação dos picos de descarga.
- (C) Aumento do volume de escoamento superficial e ocorrência de picos de vazão mais elevados.
- (D) Preservação da estrutura morfológica do solo e redução da velocidade do escoamento dos fluxos hídricos.

QUESTÃO 37

Leia o texto a seguir.

Em resumo, o Brasil já deixou para trás as altas taxas de mortalidade e natalidade, uma estrutura etária jovem e um alto crescimento populacional. Hoje, apresenta um regime demográfico com baixas taxas de mortalidade e natalidade, uma estrutura etária em envelhecimento e uma população que tende ao decrescimento.

UNFPA. *Fecundidade e dinâmica da população brasileira*. Brasília: UNFPA Brasil, 2018. p. 11. Disponível em: <https://brasil.unfpa.org/pt-br/publications/fecundidade-e-dinamica-da-populacao-brasileira-folder>. Acesso em: 20 jan. 2026.

Considerando o processo de transição demográfica no Brasil descrito no texto, qual tendência futura é projetada para a mudança no regime demográfico nacional nas últimas décadas?

- (A) O aumento expressivo do saldo migratório internacional, que compensa a redução das taxas de natalidade nas regiões Sul e Sudeste.
- (B) A manutenção de altas taxas de fecundidade em grupos de baixa renda, o que retarda o envelhecimento da estrutura etária nacional.
- (C) O declínio sustentado das taxas de mortalidade infantil com o processo de modernização que alterou a relação custo-benefício dos filhos.
- (D) A inversão das curvas de natalidade e mortalidade, que resultará no decrescimento absoluto da população a partir de meados do século XXI.

QUESTÃO 38

Leia o texto a seguir.

Geotecnologias, de forma objetiva, podem ser definidas como um conjunto de tecnologias voltadas à coleta, ao processamento, à análise e à disponibilização de dados e informações espaciais (Ibam, 2015). Acredita-se que as geotecnologias são eficazes no auxílio aos alunos na percepção de mapas, sendo consideradas como importantes recursos didáticos, quando promovem atividades cartográficas (De Paula; Albuquerque, 2021) que levam o educando a uma postura ativa e crítica nas aulas de Geografia, ao permitir a interação do aluno com o produto (mapa).

De acordo com as competências específicas da Geografia para o ensino fundamental, o uso das geotecnologias e das linguagens cartográficas deve estimular o raciocínio geográfico para que o aluno consiga

- (A) representar e interpretar o mundo em permanente transformação.
- (B) memorizar sistemas de coordenadas e localizações absolutas de objetos.
- (C) descrever e interpretar informações e fatos restritos ao contexto imediato.
- (D) reproduzir técnicas de desenho manual sem o uso de tecnologias digitais.

QUESTÃO 39

Leia o texto a seguir.

A presença das geotecnologias – como os Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e o Sensoriamento Remoto – no dia a dia da escola tem como objetivo ir além das metodologias tradicionais, que se limitam a localizar fenômenos em mapas fixos. Ao trabalhar com imagens de satélite e ferramentas de mapeamento digital, o ensino de Geografia se torna mais dinâmico, abrindo espaço para analisar processos espaciais em diferentes escalas e momentos no tempo.

Considerando as contribuições pedagógicas das geotecnologias na educação básica, qual é o principal objetivo da utilização desses recursos no ensino de Geografia?

- (A) Automatizar o desenho técnico cartográfico com o propósito de substituir a necessidade de alfabetização cartográfica tátil ou analógica.
- (B) Priorizar a memorização de dados estatísticos e coordenadas geográficas extraídas de bancos de dados oficiais para garantir a neutralidade científica.
- (C) Restringir o estudo geográfico aos elementos físico-naturais da superfície terrestre que contam com visibilidade direta por meio de sensores remotos.
- (D) Estimular o protagonismo do aluno na interpretação crítica e na construção de representações do espaço geográfico e de seus fenômenos.

QUESTÃO 40

Leia o texto a seguir.

Segundo Castellanos (1990), a categoria espaço tem sido o fundamento do conceito de risco epidemiológico. A tríade tempo/lugar/pessoas possibilita a correlação de variáveis sociais, econômicas e ambientais com a situação de saúde da população humana.

GUIMARÃES, R. B. Geografia e saúde coletiva no Brasil. *Saúde e Sociedade*, v. 25, n. 4, p. 1.042, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sausoc/2016.v25n4/869-879/>. Acesso em: 21 jan. 2026.

No contexto das abordagens geográficas aplicadas à saúde pública brasileira, a análise do espaço fundamentada na perspectiva do pensamento crítico permite compreender o conceito de território como

- (A) uma superfície geométrica plana para a aplicação de modelos de predição e suavização estatística.
- (B) um ambiente estritamente físico, separado das dinâmicas e contradições do tempo histórico.
- (C) a materialidade do espaço vivido, constituída por trocas de experiências, disputas e pactuações.
- (D) um recorte para a descrição de doenças em escalas.

QUESTÃO 41

As escalas de abordagem em geografia são essenciais para o ensino da disciplina na educação básica. A compreensão das diferentes escalas - local, regional, nacional e mundial - permite aos alunos desenvolver uma visão integrada dos fenômenos geográficos. O ensino de geografia deve partir da realidade imediata dos alunos, ampliando gradualmente para contextos mais amplos, de modo a promover uma compreensão mais profunda e crítica do espaço geográfico. A aplicação da escala local no ensino da geografia pode ser exemplificado pelo(a)

- (A) análise das dinâmicas econômicas globais e suas influências nas políticas nacionais.
- (B) comparação entre os sistemas políticos de diferentes países.
- (C) estudo das características físicas e socioeconômicas de um bairro específico.
- (D) investigação das relações comerciais entre continentes.

QUESTÃO 42

Leia o texto a seguir.

Nos paradigmas atuais da educação, em que o estudante deixa de ser um mero receptor de conhecimento e passa a ser um ser ativo no processo de ensino-aprendizagem, as variadas abordagens englobam, muitas vezes, uma visão de mundo por parte do estudante que vai muito além dos limites colocados em uma determinada área do conhecimento ou disciplina escolar.

O texto fala sobre ensino

- (A) tradicional.
- (B) tecnocrático.
- (C) expositivo.
- (D) interdisciplinar.

QUESTÃO 43

Jean Piaget (1970) propôs que o conhecimento é construído ativamente pelos alunos através da interação com o ambiente. No ensino de Geografia, isso se traduz em

- (A) atividades práticas que focam na repetição de conceitos previamente ensinados pelo professor.
- (B) trabalhos em grupo e debates que permitem aos alunos desenvolver conhecimento juntos.
- (C) mapas conceituais e outras ferramentas que ajudam a relacionar novos conteúdos com o conhecimento prévio dos alunos.
- (D) atividades práticas e exploratórias que permitem aos alunos desenvolverem suas próprias compreensões sobre o espaço geográfico.

QUESTÃO 44

O G7, ou Grupo dos Sete, é uma organização informal composta por líderes das principais economias mundiais. Esses líderes se encontram anualmente em uma cúpula para debater questões globais urgentes e alinhar políticas. Recentemente, o G7 tem focado em fortalecer a resiliência das cadeias de suprimentos globais, especialmente após as interrupções causadas pela pandemia de COVID-19 e tensões geopolíticas. O G7 tem como objetivo

- (A) aumentar a produção interna dos bens e serviços necessários.
- (B) incentivar a centralização das cadeias de suprimentos em regiões específicas para maior controle.
- (C) promover a colaboração entre setores público e privado para melhorar a eficiência das cadeias de suprimentos.
- (D) diversificar as fontes de suprimentos para reduzir a dependência de um único país ou região.

QUESTÃO 45

A apropriação e transformação da natureza pela sociedade são processos complexos que refletem a interação contínua entre os seres humanos e o meio ambiente. Esses processos são influenciados por fatores econômicos, sociais e tecnológicos, resultando em modificações significativas no espaço geográfico. Autores como Milton Santos e David Harvey discutem como essas transformações são mediadas pela técnica e pelo capital, criando novas formas de organização espacial. A partir das discussões de Milton Santos e David Harvey, a apropriação e a transformação da natureza pela sociedade se manifestam de maneira distinta em diferentes contextos históricos e geográficos. Um exemplo de como essas transformações ocorrem no contexto do capitalismo global é

- (A) a manutenção de ecossistemas naturais intocados para fins de conservação.
- (B) a criação de áreas de preservação ambiental sem intervenção humana.
- (C) a urbanização e industrialização de áreas rurais, impulsionadas pelo capital.
- (D) a proteção de espécies ameaçadas de extinção através de políticas governamentais.

QUESTÃO 46

Leia o texto a seguir.

A modernização do campo, especialmente a partir da segunda metade do século XX, levou à mecanização da agricultura e à introdução de novas tecnologias. Isso resultou em um aumento da produtividade, mas também em desemprego estrutural no meio rural, pois muitas tarefas antes realizadas por trabalhadores passaram a ser feitas por máquinas.

Além do êxodo rural, as outras consequências socioeconômicas da modernização agrícola mencionadas no texto-base e em outros contextos históricos similares são:

- (A) melhoria significativa das condições de vida no meio rural, com maior acesso a serviços de saúde e educação.
- (B) aumento da concentração fundiária e da desigualdade social no campo, com pequenos agricultores sendo forçados a vender suas terras.
- (C) redução da dependência de importações agrícolas, tornando o país autossuficiente em alimentos.
- (D) crescimento das cooperativas agrícolas, promovendo a igualdade e a distribuição de recursos entre os trabalhadores rurais.

QUESTÃO 47

A revolução dos sistemas técnicos e a sua função transformadora do espaço no período atual podem ser plenamente caracterizadas pela presença de diferentes tipos de redes geográficas que dinamizam os sistemas produtivos e redefinem em escala global o uso do território, conferindo novas possibilidades aos fluxos materiais (objetos, mercadorias, pessoas) e imateriais (dados, informação, comunicação). No entanto, essas redes não ocorrem de forma homogênea no território e não atendem aos interesses de todos os agentes, resultando em uma dualidade de integração e fragmentação. As redes de transporte, energia e comunicação desempenham um papel crucial na integração dos territórios. No entanto, essas redes também podem

- (A) acentuar desigualdades regionais.
- (B) contribuir para a descentralização das atividades econômicas, promovendo maior equidade territorial.
- (C) reforçar a concentração de atividades econômicas em determinadas regiões, exacerbando disparidades socioeconômicas.
- (D) ser distribuídas de forma homogênea no território, atendendo igualmente aos interesses de todos os agentes.

QUESTÃO 48

Leia o texto a seguir.

A população do país chegou a 203.062.512 em 2022, com aumento de 6,5% frente ao censo demográfico anterior, realizado em 2010. Isso representa um acréscimo de 12,3 milhões de pessoas no período.

De 2010 a 2022, a taxa de crescimento anual da população do país foi de 0,52%. Trata-se da menor taxa desde o primeiro Censo do Brasil, em 1872.

A região Sudeste tem 84,8 milhões de habitantes, o que representa 41,8% da população do país. Os três estados brasileiros mais populosos - São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro - concentram 39,9% da população brasileira.

A região Centro-Oeste é a menos populosa, com 16,3 milhões de habitantes, ou 8,0% da população do país.

Em 2022, as concentrações urbanas abrigavam 124,1 milhões de pessoas, 61%.

Cerca de 44,8% dos municípios brasileiros tinham até 10 mil habitantes, mas apenas 12,8 milhões de pessoas, ou 6,3% da população do país, viviam em cidades desse porte.

Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37237-de-2010-a-2022-populacao-brasileira-cresce-6-5-e-chega-a-203-1-milhoes>. Acesso em: 03 set. 2024.

Considere que a população do Brasil em 2022 era de 203.062.512 habitantes, representando um aumento de 6,5% em relação ao Censo de 2010. Tendo isso em vista, a população do Brasil em 2010 era de

- (A) 190.755.799 habitantes.
- (B) 191.000.000 habitantes.
- (C) 192.500.000 habitantes.
- (D) 193.000.000 habitantes.

QUESTÃO 49

Leia o caso a seguir.

Um professor de Geografia do ensino fundamental deseja planejar uma atividade prática para seus alunos utilizando ferramentas de geoprocessamento. Ele decide criar um mapa temático que represente a distribuição das áreas verdes na cidade onde a escola está localizada.

Considerando os conceitos de cartografia e geoprocessamento, o professor deve

- (A) primeiro definir a escala do mapa, depois coletar os dados das áreas verdes e, por fim, inserir esses dados em um software de geoprocessamento para criar o mapa temático.
- (B) coletar os dados das áreas verdes, inserir esses dados em um software de geoprocessamento, definir a escala do mapa e, por fim, criar o mapa temático.
- (C) inserir os dados das áreas verdes em um software de geoprocessamento, definir a escala do mapa, coletar os dados das áreas verdes e, por fim, criar o mapa temático.
- (D) coletar os dados das áreas verdes, definir a escala do mapa, inserir os dados em um software de geoprocessamento e, por fim, criar o mapa temático.

QUESTÃO 50

Leia o texto a seguir.

O ensino de Geografia no Brasil enfrenta diversos desafios, especialmente no que diz respeito à formação de professores. A formação inicial muitas vezes não prepara adequadamente os docentes para lidar com as complexidades do ensino de Geografia, que exige não apenas conhecimento teórico, mas também habilidades práticas e metodológicas. Além disso, a formação continuada é frequentemente negligenciada, deixando os professores sem o suporte necessário para atualizar seus conhecimentos e práticas pedagógicas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) enfatiza a importância de desenvolver competências que permitam aos alunos compreender e analisar criticamente o espaço geográfico. No entanto, para que isso seja possível, é fundamental que os professores estejam bem-preparados e motivados.

Outro desafio significativo é a valorização do trabalho docente. Professores de Geografia muitas vezes enfrentam condições de trabalho precárias, com salários baixos e falta de reconhecimento profissional. Isso pode levar à desmotivação e ao desinteresse, impactando negativamente a qualidade do ensino.

Considerando os desafios mencionados no texto e as diretrizes da BNCC, quais medidas podem ser adotadas para melhorar o processo de ensino e aprendizagem de Geografia nos níveis fundamental e médio no Brasil?

- (A) Aumentar a carga horária das aulas de Geografia para garantir que todos os conteúdos sejam abordados.
- (B) Reduzir o número de alunos por turma para facilitar a gestão da sala de aula e a aplicação de metodologias ativas.
- (C) Substituir os livros didáticos por materiais digitais para acompanhar as tendências tecnológicas.
- (D) Investir na formação continuada dos professores, oferecendo cursos e workshops que atualizem seus conhecimentos e práticas pedagógicas.

RASCUNHO

REDAÇÃO**Instruções**

Você deve desenvolver um texto dissertativo-argumentativo acerca do tema proposto para a redação. Seu texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, o candidato pode fazer uso de trechos, desde que esse recurso esteja a favor de um projeto de texto definido. O seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:**OS DESAFIOS E IMPACTOS DO USO DE CELULARES NAS ESCOLAS BRASILEIRAS****Coletânea****Texto 1**

A tecnologia está cada vez mais presente no dia a dia dos brasileiros e com as crianças e adolescentes não seria diferente. Por isso, o uso do celular em sala de aula vem se tornando uma pauta extremamente comum nas instituições públicas e privadas de ensino, afinal de contas, proibir totalmente o uso do aparelho tem sido cada vez mais difícil.

Mas, de fato, quais são as vantagens e desvantagens do uso do celular em sala de aula? Como professores e gestores devem lidar com essa situação?

Apesar de a tecnologia ser uma grande aliada quando o assunto é avanço do aprendizado e das práticas pedagógicas, o uso do celular em sala de aula também traz consigo alguns pontos negativos que precisam ser destacados.

Segundo o Relatório de Monitoramento Global da Educação pela Unesco, realizado em 2023, um em cada quatro países já possui algum tipo de proibição quanto ao uso de telas no ambiente escolar. Alguns tópicos da pesquisa apontam que há uma relação negativa entre o uso da tecnologia e o desempenho acadêmico dos estudantes.

“O tempo prolongado de exposição à tela pode afetar de forma negativa o autocontrole e a estabilidade emocional, aumentando a ansiedade e a depressão.” aponta a pesquisa da Unesco.

Especialmente após o período de pandemia, onde as crianças e adolescentes se tornaram ainda mais dependentes das telas, o uso do celular em sala de aula se tornou um problema grande, generalizado e insustentável.

Disponível em: <https://escolaweb.com.br/uso-do-celular-em-sala-de-aula/>. Acesso em: 19 fev. 2025.

Texto 2

O uso de celulares no ambiente escolar está se tornando cada vez mais comum. Essa prática pode levar não apenas ao prejuízo na concentração dos estudantes, mas também na diminuição da sua criatividade. O Ministério da Educação está finalizando os preparativos para divulgar, em outubro, um projeto de lei com o objetivo de proibir o uso de celulares em escolas públicas e privadas do Brasil. Sobre esse assunto, o professor Daniel Cara, da Faculdade de Educação da USP, comenta.

“Precisa regulamentar, sem dúvida nenhuma. É interessante observar que essa regulamentação, inclusive, tem desafios específicos para cada etapa de escolarização. Há linhas científicas de análise e uma delas diz que a utilização das telas traz um prejuízo enorme ao aprendizado dos estudantes por vários fatores. O principal deles é que as telas não são nem tão problemáticas quanto o exercício de digitação. O ser humano tem três estratégias de memorização que foram desenvolvidas ao longo da história, uma delas é bem recente, que é a escrita. A escrita, quando ela é desenvolvida, é a que gera a maior capacidade de memorização. A audição é muito inferior à leitura. Primeiro a escrita, depois vem a leitura, depois vem a audição, em termos de capacidade de memorização”, disserta. “As telas e a digitação coíbem todas elas. A escrita, para ter de fato uma memorização forte, ela tem que ser feita à mão. É assim que se desenvolve a maior capacidade de memorização. Então esse é um ponto. A utilização das tecnologias reduz a capacidade cognitiva das gerações. E pela primeira vez nós estamos verificando uma queda de capacidade cognitiva da atual geração.”

Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/uso-de-celulares-nas-escolas-traz-mais-prejuizos-do-que-beneficios-aos-estudantes/>. Acesso em: 19 fev. 2025. [Adaptado].

Texto 3**Sancionada lei que restringe uso de celulares nas escolas**

Lei nº 15.100/2025 busca equilibrar o uso de tecnologias digitais na educação básica. Legislação foi sancionada nesta segunda-feira, 13 de janeiro, pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

O projeto de lei que regulamenta a utilização de aparelhos eletrônicos portáteis, incluindo celulares, por estudantes nos estabelecimentos de ensino público e privado da educação básica foi sancionado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, nesta segunda-feira, 13 de janeiro. A medida visa salvaguardar a saúde mental, física e psíquica de crianças e adolescentes, promovendo um ambiente escolar mais saudável e equilibrado. O ministro da Educação, Camilo Santana, participou da cerimônia.

De acordo com a Lei nº 15.100/2025, é vedado o uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais durante aulas, recreios e intervalos em todas as etapas da educação básica. A vedação não se aplica ao uso pedagógico desses dispositivos. As exceções são permitidas apenas para casos de necessidade, perigo ou força maior. A lei também assegura o uso desses dispositivos para fins de acessibilidade, inclusão, condições de saúde ou garantia de direitos fundamentais.

“O objetivo da lei não é proibir o uso de celulares, mas proteger nossas crianças e adolescentes por meio da restrição a esses aparelhos.”, disse Santana.

Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/assuntos/noticias/2025/janeiro/sancionada-lei-que-restringe-uso-de-celulares-nas-escolas>. Acesso em: 19 fev. 2025.

Proposta de redação

Redija um texto dissertativo-argumentativo em que seja defendido um ponto de vista, descrevendo, analisando, expondo fatos e opiniões convergentes e divergentes, segundo um projeto de texto definido. Ao mesmo tempo, desenvolva o tema explorando as várias possibilidades de ideias que a frase temática permite, articulando repertório próprio e informações da coletânea que favoreçam seu projeto de texto.

ATENÇÃO

Seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30